

-----**ACTA Nº 25/2009**-----

-----**REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DE 6 OUTUBRO DE 2009**-----

-----Aos seis dias do mês de Outubro do ano de dois mil e nove, nesta cidade de Almeirim e Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Teresa Isabel Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Vice Presidente - Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Pedro Pisco dos Santos, Maria Joana Batista Vidinha, José Carlos da Silva e Maria Manuela dos santos Ferreira Cunha.-----

----- Faltou o Senhor Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, que apresentou justificação fundamentada pelo artigo oito da Lei Orgânica número um de dois mil e um de catorze de Agosto. A falta foi justificada.-----

-----Sendo nove horas e trinta minutos assumiu a presidência o Senhor Vice Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Verificou-se a assistência da imprensa.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No período antes da Ordem do Dia usou da palavra a Senhora Vereadora Manuela Cunha que disse: " Em primeiro lugar, esta reunião ordinária é a que o Senhor Presidente não tinha intenção de fazer. A sua ausência era esperada por mim, e demonstra que o Senhor Presidente não sabe perder mas tem que se habituar a isso e sobretudo tem que se habituar a cumprir a calendarização segundo o calendário aprovado sob sua proposta no início do mandato.-----

-----Segundo, registo a ausência dos documentos da acta da última reunião que não me foram entregues, e que não poderá em consequência ser aprovada hoje.-----

-----Compreendo que esteja a evitar de aprovar antes da eleições para não se confrontar com as acusações desvairadas que fez, e a linguagem imprópria que usou.-----

-----Terceiro, quero ainda reprovar em meu nome pessoal e da CDU a atitude menos democrática do PS no dia de ontem. Refiro-me ao almoço para os idosos, que a Junta de Freguesia de Almeirim em conjunto com a Autarquia, levaram a cabo contrariando a prática dos jantares do outros anos, já que este ano os Vereadores da oposição não foram convidados para assistir. Condeno a utilização dos idosos, os quais à saída do jantar foram "assaltados" com os saquinhos do PS."-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos subscreveu as palavras da Senhora Vereadora Manuela Cunha.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha continuou o seu discurso e disse: "Queria deixar um recado aos futuros eleitos no Executivo. Irão travar uma luta dura com aquilo que sempre defendemos em relação à gestão da água, relativamente aos preços justos, bem como ao controlo da qualidade da mesma. Quero-me referir também às obras realizadas, por exemplo as de saneamento em Paço dos Negros. Estas obras são uma vergonha, são claramente obras eleitorais onde a pressa de mostrar obra feita leva a que se avance com obras que mais tarde terão que voltar a ser corrigidas, já que avançaram com o colector central, mas deixaram por fazer os esgotos pluviais, mais tarde terão que voltar a trás, reabrindo zonas que já foram abertas, incomodando novamente as pessoas da freguesia e gastando mais dinheiro. ----

-----Cinco, relativamente ao Relatório da IGAL, não me chegou o relatório, nem a informação escrita que o Presidente referiu na última reunião.-----

-----Sexto, o estado dos jardins e espaços verdes em Almeirim é a radiografia do trabalho do PS local. Totalmente degradados, sujos e abandonados. Gostaria de saber o que se passou com o

contrato da CIMLT, para manutenção dos espaços verdes e jardins da cidade.-----

-----Por último, concluo que este mandato acaba sem que tenham sido tomadas medidas de segurança levantadas por mim à cerca de um ano, e cuja responsabilidade é unicamente da Câmara Municipal e mais concretamente do Senhor Presidente que deve ter aprovado aquele licenciamento. Refiro-me às garagens dos prédios ALFA da Zona Norte, são muitos os Almeirinsenses que vão ver as tais garagens e que têm confirmado que a Vereadora da CDU, não levanta questões pequenas e inúteis e não coloca problemas só para chatear. O pedido de tomada de medidas para minimizar o risco desta obra que nunca deveria ter sido autorizada, é não só pertinente, como espero que o pedido seja satisfeito o mais rapidamente possível, para que ninguém tenha pesadelos em Almeirim. "-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos referiu que em seu nome pessoal e do PSD foi congratulante trabalhar com as Senhoras Vereadoras, Joana e Manuela Cunha, que não irão fazer parte do próximo executivo, afirmando que foi um prazer trabalhar com elas. Disse que muita coisa de passou, muita coisa se fez mas muito ficou por fazer. Agradeceu mais uma vez às Senhoras Vereadoras.-----

-----O mesmo Autarca, voltou a referir a situação da ponte D. Luís que ainda não está iluminada, nem foi reparada. Que as condições de segurança se vão agravar com prejuízo de todas as pessoas que a vão utilizar, e disse: "é triste que ao longo de dois anos nada foi feito, ao aproximar-se mais um inverno. Gostava de saber se a Câmara Municipal já tomou algumas medidas para as obras de melhoramento da ponte D. Luís."-----

-----Referiu-se à ânsia eleitoralista das obras a decorrerem em Paço dos Negros, referindo que esta está "aos altos e baixos" e afirmou: "que para quem quer um estabelecimento prisional, as estradas em vez de melhorarem só pioraram. Isto é responsabilidade da Câmara." Pediu esclarecimento sobre o que saiu em Diário da República no dia dois de Outubro, referente à

suspensão do concurso da pista de atletismo. Acusou que na ânsia da campanha eleitoral querem mostrar trabalho sem observar os procedimentos legais. Concluiu, dizendo que ao longo do mandato do Senhor Presidente da Câmara, nunca foram entregues os processos judiciais que correm nos tribunais Cíveis, Administrativos e Criminais. Expressou o seu desagrado pelo facto do Senhor Presidente da Câmara ter sido várias vezes notificado pelo Senhor inspector e este nunca ter acatado os Despachos de cumprimento do que está previsto na lei, e a lei em relação a esta matéria é bastante clara. Acrescentou: " Também não deixa de ser estranho, tendo o Senhor Inspector tomado conhecimento da entrega do processo judicial, não tenha como é sua obrigação, levantado um processo tutelar por violação da lei."-----

-----O mesmo Vereador questionou se foi feita a escritura do Senhor Guilherme Pena, ao que o Senhor Vice Presidente deu os esclarecimentos devidos.-----

-----O Vereador Pedro Pisco dos Santos disse que em plena época de campanha eleitoral, todos usam os meios para conseguir alcançar os objectivos pretendidos. Mencionou também o facto de os Vereadores da oposição, não serem convidados para participar no almoço dos idosos.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício subscreve as palavras dos anteriores oradores, no que respeita às habilidades eleitorais que o PS deste Presidente tem levado a cabo nestes últimos tempos. Tem sido um mandato sem medidas e sem vergonha. Disse ainda que acha que o PS do Sousa Gomes deve fazer a campanha mas que deveria pagá-la com o dinheiro deles. E disse : "Era o que faltava serem os Municípios a pagarem a campanha. Lamento a ausência do Presidente da Câmara."-----

-----O mesmo Autarca chamou a atenção para o facto de que esta reunião devia ter sido convocada como pública, pois concerteza haveriam pessoas interessadas em colocarem as suas questões.-----

-----Acrescentou: "Esta deve ser a última reunião e que o Senhor Presidente continua a usar em primeiro lugar o Mirante para dar

conhecimento de algumas situações. Gostava de me poder congratular com esta passagem de quatro anos na Câmara Municipal, mas a falta de democracia, respeito e falta de educação, caracterizaram estes quatro anos. Conclui-se que a nossa participação não foi respeitada pela maioria que detém a Câmara Municipal. Entendo que com esta equipa só há uma solução: onze de Outubro. Não há outra solução, o povo terá que ter esta governação em consideração. Por fim, quero dizer a todos que até reconheço os problemas que tivemos neste Município. Foi um problema de todos, dos três da oposição e também dos outros. Aquilo que passaram, nós também passámos. Fomos confrontados com algumas situações menos legais, por exemplo, o Estabelecimento Prisional, vocês estão dispostos a essa forma de estar na vida."-----

-----A Senhora Vereadora Joana pediu o uso da palavra e disse: "Começo por pedir desculpa pelo tempo que vou tomar, mas que sendo a última reunião de Câmara em que vou estar presente, quero deixar esclarecidas algumas situações passadas neste mandato. Em primeiro lugar quero pedir desculpa aos idosos e à Junta que garantidamente não fui ao almoço por razões pessoais. Em jeito de despedida, uma pessoa que há doze anos esteve ao serviço do PS, apesar de ter pertencido ao Partido Comunista, não teria muito jeito sair sem repartir com vocês o sofrimento passado do lado de cá. A grande maioria dos mandatos estive como independente pelo Partido Socialista, mas nos últimos quatro, como militante do mesmo. São vinte anos passados na Autarquia, é uma vida. Quero dizer que sou uma pessoa pouco voltada aos blogs, gosto de falar cara na cara, fui Vereadora a meio tempo sempre com os mesmos pelouros, foi sem duvida muito trabalhoso para mim como professora. Só há quatro anos é que estou a tempo inteiro. Há coisas que considero do destino, e acredito nele. Penso como todos os outros partidos, pelas conversas que ouvia, dos telefonemas que me faziam, percebi que era do domínio público o que passei nestes últimos anos de mandato. Chegaram-me às mãos dois poemas, um escrito a cinco de Maio e outro a seis

de Maio. Li e revi-me nesta situação, peço desculpa e vou citá-los: -----

-----VALEU A PENA? Valeu a pena teres percorrido, sacrificando a tua saúde, o tempo, o nosso tempo, o caminho lamacento e podre da política? Valeu a pena o bem que fizestes a tantos sem outro interesse que não fosse esse mesmo - fazer bem? Passados estes tempos eu, que nada sou mas ainda penso, digo - sim valeu a pena. Agora conheces o fedor de quem a sempre foste leal. Sim. Valeu a pena, Agora sabes o que é a traição e pouca vergonha e a mediocridade. E mais saberá no dia em que depois de arrumares as tuas coisas e abandonares esse ninho de víboras, por enquanto apenas faço esta pergunta ao céu - estarias louca? Talvez! Porque apenas um louco suportaria o que tens suportado! Sabes, nestas coisas da política só vingam os incapazes, os que mais nada sabem fazer. (Fim do primeiro capítulo).-----

-----Segundo capítulo - Da loucura - Consta por aí a eterna cobardia dos "encapuçados" - que te apelidaram de louca. A ser verdade, a essa corja já respondi. Não vale a pena sequer dizer o que mais for. Seria falar para um monte de calhaus, isto sendo já simpático para apelidar tal gentalha. Mas tu és forte, és digna e incorruptível e nos tempos que correm, dessas virtudes "eles" fogem como o diabo da cruz! Ou talvez não seja dos tempos, "apenas" seja pela sua génese - já nasceram assim! Não te importes, "o mundo está ao contrário", como diz a canção! Vai até ao fim, assim como tens sido e se Deus te der saúde verás, não tenhas dúvidas, a hora da fuga dos "ratos, dos ratinhos(as)", continuando a ser simpático. Sei que isso não te dará prazer algum antes dó, por veres um trabalho de anos ir na torrente onde eles esbracejarão para não se afogarem! (mas sempre com as "fúcias" escondidas) Fim do segundo capítulo.-----

-----A Autarca oradora pediu desculpa por ser muito frontal e por às vezes se exceder um pouco e continuou o seu discurso: "Em primeiro lugar falo da minha entrega total, todos sabem, mesmo a população lá fora sabe que foi uma entrega total que fiz, não aos Senhores Doutores, Ministros, etc, foi uma entrega à

população do Concelho para os quais trabalhei: escolas, alunos, auxiliares, educadoras, professores bem como das associações das escolas onde sempre estive, em doze anos não tenho nada que me envergonhe. Fui a Vereadora que durante mais tempo trabalhei com o Dr. Sousa Gomes. Não é por qualquer motivo que o Dr. Sousa Gomes me escolhia, se não prestasse não me convidaria para o lugar. O silêncio que mantive, as confidências que ouvimos, o engolir de sapos, fiz tudo isto, agora se calhar digo "não valeu a pena.-----

-----O facto de se notar a nível público o espezinhamento feito à Vereadora Joana, o massacre e a desautorização, foi neste último ano notório. Tenho a sorte de ser uma pessoa frontal e que levo o meu papel até ao fim e estarei nesta Câmara até ao último dia, nesse dia eu abandono esta Câmara pela porta GRANDE. Fui uma Vereadora que trabalhou para toda a população e não para uma fralda da população. Conhecida tanto no Centro de Emprego, como nas escolas, no seio dos desempregados e dos bairros mais pobres, sem fazer distinção entre as várias classes sociais. Não empreguei nunca pessoas da minha família, dei aos pobres e a quem precisava, são estas que se manifestam, quanto ao facto de sair com um grande pontapé no traseiro. Mais uma coisa, fui uma pessoa que dos pedidos que aqui trouxe (passes sociais, ajuda em obras nas casas dos munícipes e tantos outros casos, foi sempre em benefício de um grande leque da população. Os outros Vereadores não tinham os pelouros que acho mais importantes: dos professores e auxiliares, mas com as quais eu rebatia. Mas também tive sempre a hombridade de dizer "ganhastes tinhas razão". Falo na cara das pessoas os problemas que surjam, com verdade, simplicidade e olhos nos olhos, fui sempre frontal com todos. Quando não concordo subia as escadas, muitas vezes com a tentativa de me bloquearem a entrada. Quem não sabe fica a saber, não digo mentiras para sair de cabeça erguida. Mas eu entrava de rompante, batia à porta e entrava. O Senhor Presidente 'punha água na fervura' eu não saia bem disposta, mas dizia-lhe o que sentia. -----

-----Tive muito respeito pelo Senhor Presidente da Câmara, que no final me deixou desta forma tão triste, porque não houve a hombridade de falar com as pessoas quando estavam a fazer as listas, ao fim destes anos todos foi o que aconteceu. Já as listas circulavam por todo o lado. Não consigo aguentar a pressão vivida nesta Câmara. Ninguém me deu uma explicação pela qual não tive conhecimento do sucedido. Não tenho arcaboço para aguentar, era simpático que o Presidente da Câmara tivesse reconhecido a minha passagem nesta Autarquia. Preciso de trabalhar e vou trabalhar, porque se fôr preciso vou trabalhar a dias com a mesma dignidade com que fiz o papel de Mãe, Esposa, Vereadora, Professora.-----

-----Perderei o titulo de Vereadora para que os "tais ratos" não se cruzem comigo. Continuo a ter dignidade que é o que mais prezo na minha vida, é a minha honra. É-me muito importante.----

-----Garanto-vos que não vou sair da Câmara para usufruir de nenhum tacho como alguns Vereadores passados. Se puder continuarei a trabalhar com crianças, porque tenho o perfil adequado para tal missão, porque sou uma pessoa alegre e bem disposta. -----

-----Houve uma pessoa que me apoiou bastante, uma Técnica desta Câmara que me tem ajudado em vários aspectos, tentei e dei o melhor de mim. Neste último ano podia ter abandonado tudo, até por que me foram tiradas faculdades, mas sempre assumi os problemas da Autarquia. Passei de bestial a besta. Dei por mim a fazer a abertura do ano lectivo e não comigo, mas paralelamente a mim foram fazendo o mesmo serviço, ULTRAPASSARAM-ME. Questionei o Presidente da Câmara se era para continuar. Comecei a sentir-me atropelada pelos outros Vereadores.-----

-----A imprensa pouco ou nada escreveu sobre mim em doze anos. As poucas vezes que o Palmeiro me contactou, foi por causa de coisas menos boas, aqui sim, chamavam-me à atenção. -----

-----Entrei num Executivo privilegiado com o Francisco Maurício e o José Carlos que puderam contar com o meu apoio, entravam e saiam e passavam nos diversos serviços. A mim ninguém me ajudou,

tive que apreender com os meus erros e cabeçadas e por minha conta, foi assim que aprendi a lidar nesta Câmara. A minha frontalidade é que assustava. Por fim nesta última fase, já nem tinha expediente para tratar, foi afinal quando percebi que era Despachado por outros Vereadores. Exemplos os transportes que passaram para a responsabilidade do Senhor Vice Presidente, que me desautorizava na frente dos motoristas, os assuntos das escolas, para a responsabilidade do Senhor Vereador José Carlos.-----

-----Peço desculpa, mas teria de dizer o que me vai na alma."---

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Vice Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Maria do Rosário Almeida Velez, cinquenta e nove; Cecília Maria Morgado Valério Silva, sessenta; João António Marta Agostinho, setenta e cinco; Sónia Isabel Batista Vital, oitenta e dois, todos de dois mil e nove.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Vice Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido em sede de projectos globais, referente ao processo de obras a seguir indicado, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Guilherme Frazão da Silva, dois; Miguel José Maria Duarte, quatro; Andreia Cristina Baptista Matias, setenta e quatro, todos de dois mil e nove.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----RATIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO A CELEBRAR COM A EMPRESA FORNECEDORA DA REFEIÇÕES ESCOLARES - O Senhor Vice Presidente

apresentou para ratificação, o contrato de adjudicação de aquisição de serviços número trinta e cinco de dois mil e nove, relativo ao fornecimento de refeições confeccionadas para as escolas do primeiro ciclo e jardins de infância do agrupamento Escolar Febo Moniz, de Almeirim, no valor de cento e vinte mil novecentos e noventa e cinco euros e trinta e quatro cêntimos, mais IVA, a celebrar com a empresa SOLNUTRI - Restaurantes e Alimentação, Limitada, previamente distribuído a todos os Autarcas.-----

-----Posto à votação o contrato acima referido, foi o mesmo aprovado por maioria com quatro votos a favor, três da bancada do PS e do Vereador do PSD, os votos contra dos Vereadores Francisco Maurício e Manuela Cunha.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse que teve conhecimento de que há um restaurante a fornecer as refeições, questionando a Senhora Vereadora Joana Vidinha sobre o assunto.-

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha respondeu que esse foi um dos assuntos que lhe foi retirado, foi entregue ao Vereador José Carlos.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício ditou a seguinte declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido porque, verificando-se a disponibilidade de todos os Senhores Vereadores, é incompreensível que não se tivessem verificado as reuniões ordinárias que deveriam ter sido realizadas e não foram, face à arrogância e prepotência do ainda Presidente."-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos ditou a seguinte declaração de voto: "voto a favor da ratificação do contrato de serviços, por entender que em primeiro lugar está o interesse das crianças que irão beneficiar das refeições que são objecto do presente contrato. Votei a favor da abertura e verificando todas as fases processuais do procedimento e que as mesmas estão de acordo com a lei, o desfecho final só podia ser um voto favorável ao fornecimento das refeições, dado que não me passaria pela cabeça inviabilizar e comprometer os serviços das escolas."-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido se bem que admiti que o Caderno de Encargos apresentado integrava pela primeira vez a tipologia e a quantidade alimentar tal como sempre defendi o que é uma melhoria. Mas continuo a não votar a favor porque desde o início a CDU esteve e estará contra as adjudicações a empresas privadas. A Autarquia tinha todas as condições para fornecer as refeições às escolas, tanto mais que é a Autarquia que fornece as instalações, o material de confecção o gás, a água, a luz, o transporte, a única excepção é o pessoal. Por outro lado também o atraso deste e doutros concursos em relação ao ano escolar me leva a votar contra a minuta."-----

-----AUXÍLIOS ECONÓMICOS PARA O ANO LECTIVO 2009/2010 - A Senhora Vereadora Joana Vidinha, apresentou a comunicação interna, relativa aos auxílios económicos para o ano lectivo de 2009/2010, aos alunos das escolas do primeiro ciclo do ensino básico. Informou que foi feito segundo a legislação em vigor, tal como os abonos de família. Referiu que este ano foi feita uma pequena alteração, no sentido de melhorar o serviço prestado. Desta forma a Autarquia paga às papelarias os manuais escolares e os pais apenas os adquirem nas respectivas papelarias, isto para os alunos poderem ter todos os livros atempadamente. No que refere ao material escolar, existe também um acordo com as papelarias das escolas onde os alunos levantam o material de acordo com o respectivo escalão. Referiu que este ano foram distribuídas às crianças com auxílios económicos, umas mochilas simples e personalizadas com o símbolo da Autarquia.--

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha disse que é a favor da distribuição das mochilas pelas crianças, mas totalmente contra a colocação do símbolo da Autarquia porque é um elemento identificador das crianças carenciadas. Sugere que se comprem mochilas normais no mercado e não identificáveis a preços acessíveis.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício e Pedro Pisco dos Santos subscreveram as palavras da Senhora Vereadora Manuela Cunha.-----

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha, aceitou a critica, e deixou a promessa da anotação sobre a não personalização das mochilas para o próximo ano lectivo à Dr. Carla Lopes, Técnica do Gabinete de Educação Social.-----

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha apresentou o número de auxílios económicos concedidos para o ano lectivo dois mil e nove barra dois mil e dez, como se indica: Agrupamento de Escolas Febo Moniz, escalão A duzentos e seis; escalão B cento e cinquenta e três; Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim, escalão A - oitenta e nove; escalão B - sessenta e sete; jardins; escalão A - sessenta e três, escalão B - sessenta; EB um's, escalão A - duzentos e trinta e dois e escalão B - cento e sessenta e cinco.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foram presentes as comunicações internas como abaixo se indicam, devidamente caracterizadas pelo Gabinete de Acção Social da Autarquia.-----

----- O pedido de apoio para pagamento de medicação de Maria Lucinda Nunes Godinho. A Câmara deliberou pagar o valor de cento e setenta e um euros e oitenta e quatro cêntimos à Farmácia Mendonça, referente ao fornecimento de medicação em nome da peticionária. -----

-----O pedido de apoio para passe escolar de Pedro Miguel Santos Coelho, residente em Benfica do Ribatejo e a frequentar o décimo segundo ano da Escola Marquesa d' Alorna em Almeirim. A Câmara deliberou custear cinquenta por cento do valor do passe.-----

-----Pedido de apoio para passe escolar para os alunos que frequentam o Programa Integrado de Educação e Formação, Cláudio Ferreira, residente na Tapada; Rui Paulo Flauzino, residente em Cortiços e Rodrigo Santos, residente em Marianos. -----

-----A Câmara deliberou por unanimidade participar em cem por cento o valor dos passes, bem como custear em três euros e cinquenta cêntimos, o valor dos respectivos cartões para colocação das vinhetas.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou conceder as seguintes transferências: Foot Kart, três mil trezentos e setenta e cinco euros, para inscrição de equipas e atletas. O valor a pagar é mediante a apresentação de recibo; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Andebol seniores Masculinos, dois mil e trezentos euros e sessenta e dois cêntimos; Secção de andebol seniores femininos - mil quatrocentos e oitenta e cinco euros e setecentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos para formação ao longo da época. Clube dos Amadores de Pesca do Ribatejo quinhentos euros para participação de Nuno Lidónio, Vítor Fernandes, Sérgio Duarte e Paulo Santos, para apoio na participação do campeonato Mundial de pesca a decorrer em França; Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almeirim - seis mil euros para apoio à aquisição de uma viatura; Rancho Folclórico de Fazendas de Almeirim, seiscentos e noventa e cinco euros mais IVA para estandarte e bandeira.-----

-----O Senhor Vereador José Carlos apresentou o mail do Instituto Politécnico de Santarém, solicitando a participação do Município na aquisição da obra "A Reconstrução do Sagrado - Religiosidade Popular dos Avieiros".-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade adquirir trinta exemplares ao preço unitário de sete euros.-----

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha apresentou a carta da Escola Secundária Marquesa da Alorna, a solicitar apoio para aquisição de material necessário para cumprimento do plano de contingência da Gripe A, referiu que o mesmo apoio seria atribuído de forma especial e temporária. Acrescentou que é impossível a escola retirar da verba atribuída para expediente e limpeza dado ser um valor mais elevado, que ronda os oitocentos

euros.-----

-----Posto o assunto a votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com cinco votos a favor e a abstenção do Senhor Vereador Francisco Maurício, que justificou da seguinte forma: "Abstenho-me porque não é da competência da Câmara Municipal suportar esta despesa, mas sim do Ministério da Educação e da Saúde.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha referiu que uma Senhora, abordou-a na Rua e disse-lhe que se dirigiu à Autarquia para pedir ajuda para a remodelação de sua casa de banho. A requerente é paraplégica. A Autarca acima mencionada indicou-lhe o Vereador José Carlos para resolução do problema, ao que a Senhora lhe respondeu que já falou com ele e que a resposta foi que ele já estava de saída.-----

-----O Senhor Vereador José Carlos respondeu: " Não sei de quem a Senhora Vereadora Manuela Cunha estava a falar, nunca disse que estava de saída. Garantidamente sou Vereador até ao dia onze de Outubro e enquanto cá estiver nunca deixarei de prestar qualquer ajuda de natureza social. Acredito que a Senhora Vereadora Manuela Cunha ouviu mal.-----

-----RELATÓRIO DA IGAL - O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos solicitou o agendamento deste ponto na Ordem de Trabalhos e disse: " Pedi o agendamento deste ponto, e gostaria que o Presidente da Câmara desse a cara. -----

-----Durante os meses de Janeiro e Fevereiro houve uma auditoria à Câmara Municipal. Dessa auditoria foi elaborado um relatório preliminar para ser submetido aos Senhores Vereadores. Este relatório deve ser avaliado porque poderá ter actos administrativos inválidos e matéria do foro criminal.-----

-----É gravoso que os Vereadores não tenham tido conhecimento, e não tenha sido dada oportunidade de se pronunciarem e defenderem relativamente ao relatório preliminar. -----

-----Achava que esta Câmara tinha uma administração aberta, o que afinal não é uma característica do Presidente da Câmara.

Todos pensamos pela nossa cabeça e não pelos partidos a que pertencemos. É lamentável que nem os outros Vereadores do Partido Socialista, incluindo o Vice Presidente, nunca tenham entregue um documento com tanta responsabilidade.-----

-----Até certa altura ainda confiava nos pareceres de natureza jurídica emitidos pela Câmara, mais, muitas vezes votei em deliberações que eram fundamentadas por estes pareceres. Da minha parte digo publicamente que tendo acesso a este relatório, não faria nunca uso dele para efeitos de campanha eleitoral. Mais afirmo, que se ganhar as eleições o relatório há-de ser publicado na página da Câmara, pois somos eleitos pela população e acho que devem ter conhecimento do que se passa na Câmara. Também não é normal o inspector que notifica o Presidente da Câmara para dar a todos os Vereadores uma cópia, ninguém ter acesso a ele, e que junto da IGAL nunca aquela entidade tenha feito nada para fazer valer a lei.-----

-----Questiono se algum dos Senhores Vereadores do PS, ou da oposição tiveram conhecimento do relatório. Lamento, que ao fim deste tempo e em relação ao relatório, o Presidente da Câmara não tenha a hombridade de cumprir a lei porque se borrija para uma entidade que investiga as Autarquias. Acho que a única forma de termos acesso a este relatório é o dia onze de Outubro, se não, em última instância os Tribunais. Ao longo deste mandato, o Presidente da Câmara sempre se recusou a entregar os processos judiciais, bem como os de natureza administrativa, tal como sempre foram solicitados neste últimos quatro anos de mandato.”-

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha usou da palavra: “De facto, tendo agendado esta questão e depois de já ter pedido por via de requerimento escrito, o mesmo o teria, mas ficou anulado nas “fezes dos pardais”. Por isso só tenho uma coisa a mencionar. Para a CDU, não há duvida que a não entrega do relatório tal como a lei manda, só se deve a uma razão, o facto do relatório não ser abonatório para quem está a tempo inteiro neste Executivo e ficar assim fora do controle do resto da Vereação. À resposta dada pelo Presidente da Câmara na última

reunião, em relação ao relatório é pouco favorável aos membros do Executivo a tempo inteiro e ao corpo auxiliar que os apoiam. Este relatório só pode ter acusações graves, pois quem não deve não teme. O mais grave é que algumas das ilegalidades foram muitas vezes denunciadas por mim própria, por exemplo em relação aos concursos onde há muitas violações da lei.-----

-----Outra gravidade é que podem no relatório estar acusações contra algumas pessoas que em boa fé tomaram deliberações fundamentadas em pareceres cujo teor põe em duvida, ou na falta de informação.-----

-----O Pedro Pisco dos Santos e eu própria não tivemos acesso a muitos documentos solicitados, os quais me deveriam permitir uma melhor participação nas deliberações. Se calhar aprovamos coisas não devidas de boa fé. Foi preciso um trabalho exaustivo para que não viesse a cair em ilegalidades. Abdiquei durante estes últimos anos de muito tempo da vida familiar para poder consultar técnicos credíveis, leis, etc, para tentar votar com o maior conhecimento de causa, mas a ocultação de documentos não nos permitiu estar a par de tudo e votar sempre em pleno consenso. Por exemplo no projecto e Orçamento da Circular Urbana no espaço entre o Centro Coordenador de Transportes Terrestres e o Pingo Doce e o modo como a ciclovia estava sinalizada. Até levei roda de ignorante pela parte do Vereador José Carlos porque haviam informações contraditórias no projecto. No entanto tinha razão em ter duvidas e poderia dar muitos outros exemplos, o que me leva a concluir que não podemos deliberar em segurança com pareceres altamente duvidosos. Lamento se por acaso este relatório me incriminar de alguma coisa da qual não tenha tido culpa no cartório, se aconteceu foi porque cai que nem uma patinha e se isto acontecer informo a todos que não vou ficar parada. Quero perguntar agora aos Senhores Vereadores do PS, se tiveram acesso ao dito relatório."-----

-----O Senhor Vereador José Carlos respondeu que se nega a responder a esta questão.-----

-----O Senhor Vice Presidente disse não ter conhecimento do

relatório o que o leva a crer que esteja tudo bem, caso contrário teria tido acesso a ele.-----

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha disse que não tinha tido conhecimento do relatório.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício referiu: "A não entrega do relatório é mais um crime de desobediência a uma autoridade pública. Não é a primeira vez que tal acontece. Em doze de Novembro de dois mil e oito, a Comissão de Acesso a Documentos Administrativos, condenou-o a entregar-me documentos que tinha solicitado e que me foram recusados, até hoje estou à espera deles.-----

-----Recordo que, o último relatório do, ainda IGAT, foi, por mim distribuído recentemente. Nunca os Vereadores desse Executivo, nem os membros da Assembleia Municipal dele tiveram conhecimento. Prepara-se para fazer o mesmo?-----

-----Quero lamentar as declarações feitas a "O Mirante" de cinco de Outubro de dois mil e nove. Era aqui que deveria discutir o assunto.-----

-----Noto que todos os Vereadores do PS presentes, afirmaram desconhecer a existência de tal relatório.-----

-----De facto só mesmo o processo eleitoral poderá pôr cobro a estas e outras situações."-----

-----o Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos disse: " Ao participar em actos de responsabilidade e de boa fé, quero deixar claro que quando o Senhor Presidente afirma que o Vereador do PSD que "também é Jurista e também concordou", isto é grave e agrava o efeito desta actuação. Não fujo às minhas responsabilidades e sempre tive o cuidado de chamar a atenção para atitudes construtivas."-----

-----CENTRO DE IDOSOS - O Senhor Vice Presidente mencionou o facto do Centro de Idosos que estava prevista a sua construção para os terrenos cedidos pela Câmara, onde actualmente se situam os viveiros Municipais, surgiu em conversa entre o Senhor Padre Garcia e o Senhor Presidente da Câmara, a hipótese de uma nova

localização que seria entre o novo Centro Escolar e o Jardim dos Charquinhos. -----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha referiu que fez uma correcção numa última reunião de Câmara em que perguntou em que situação se encontrava o Centro de Idosos do Centro Paroquial, à qual não obteve resposta. Afirma que: "concerteza não foi iniciativa do Centro Paroquial a mudança de localização, isto porque já veio a reunião de Câmara um pedido de apoio para os projectos de especialidades do projecto. Não acredito que o Centro Paroquial esteja disposto a pagar projectos de especialidades para nada."-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos desejou a todos que tudo corra bem, que a população fique esclarecida e vote em consonância com aquilo que é melhor. Aos candidatos desejo que tudo corra bem e melhor.-----

-----O mesmo Autarca agradeceu às funcionárias que secretariam as reuniões de Câmara.-----

-----O Senhor Vice Presidente fez votos para que tudo corra bem e também agradeceu às colaboradoras, o serviço prestado sempre à altura do que lhes é solicitado.-----

-----AUTOCARRO - A Câmara deliberou contabilizar os custos com deslocações dos autocarros ao serviço das seguintes entidades:--
Escola Febo Moniz, duzentos e setenta e três euros e setenta e cinco cêntimos; Escuteiros de Almeirim, trezentos e catorze euros e vinte e três cêntimos; USAL, novecentos e dezasseis euros e oitenta e cinco cêntimos; Casa de Repouso S.João Batista, oitocentos e cinquenta euros e cinquenta e um cêntimos; Classe Vinte, cento e oitenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos; União Futebol Clube de Almeirim, mil e oito euros e sessenta e nove cêntimos; Junta de Freguesia de Almeirim, trezentos e sessenta e cinco euros e setenta e sete cêntimos; Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim, cento e oitenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos; Santa Casa da Misericórdia de Almeirim, cento e setenta e sete euros e

cinquenta e quatro cêntimos; Hóquei Clube os Tigres, duzentos e setenta e oito euros e noventa cêntimos; União Veteranos de Almeirim, cento e cinquenta e sete euros e noventa e oito cêntimos; Centro de Estudo Palmo e Meio, cento e oitenta e um euros e sessenta e oito cêntimos; setecentos e oitenta e seis euros e noventa cêntimos; Rancho Velhas Guardas de Almeirim, seiscentos e vinte e quatro euros e setenta e cinco cêntimos; Associação Desportiva de Paço dos Negros, seiscentos e setenta e um euros e vinte e nove cêntimos; Transportes de reclusos a prestar serviço na Autarquia, três mil setecentos e sessenta e três euros e oitenta e oito cêntimos.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às doze horas e dez minutos o Senhor Vice Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Assistente Administrativo da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

-----Presidente da Câmara, _____ A Assistente Administrativa